

Números foram apresentados na 2ª edição do estudo "Mulheres no mercado de seguros no Brasil"

A Escola Nacional de Seguros lançou esta semana a 2ª edição do estudo "Mulheres no mercado de seguros no Brasil", em que foram entrevistadas centenas de mulheres profissionais do setor de seguros. Para a produção do material, também foi utilizado, para efeito de comparação, o material do estudo anterior, de 2013, além outros estudos disponíveis como referência sobre a presença da mulher na economia e na sociedade.

Ao todo, 18 seguradoras brasileiras responderam ao questionário enviado nos meses de maio e junho de 2016, totalizando um universo de 27 mil funcionários, o que representa uma amostra de 85 a 90% de todo esse segmento.

No mercado segurador brasileiro, as mulheres representam 56% do total de profissionais e possuem mais instrução formal que os homens: 6,4% com pós-graduação, contra 5,5% dos homens, e 26,6% com curso superior completo, contra 19,4% dos homens. Entretanto, essas proporções não são observadas quando se avalia a ocupação dos cargos de liderança. Apenas 0,8% das mulheres do setor estão em cargos executivos, contra 2% dos homens. Analisando o total de cargos executivos, constatamos, ainda, que os homens ocupam 72% destes, enquanto as mulheres, 28%, significando que os homens têm 3,5 vezes mais chances de chegarem ao posto que as mulheres. Nos cargos de gerência, os homens também são maioria em termos proporcionais e absolutos, como pode ser observado nas tabelas abaixo.

**TABELA 4.1 – DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS –
SEGURADORAS – EM RELAÇÃO AO TOTAL DO SETOR – 2015**

Cargos	Homens	Mulheres	Total
Executivos	2,0%	0,8%	2,8%
Gerentes	4,6%	3,0%	7,7%
Coordenadores	3,0%	3,2%	6,2%
Demais	34,1%	49,2%	83,3%
Total	43,7%	56,3%	100,0%

**TABELA 4.2 – DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS –
SEGURADORAS – PROPORÇÃO EM CADA CARGO**

Cargos	Homens	Mulheres	Total
Executivos	72%	28%	100%
Gerentes	61%	39%	100%
Coordenadores	48%	52%	100%
Demais	41%	59%	100%
Total	44%	56%	100%

**TABELA 4.3 – DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS –
SEGURADORAS – CARGOS EM CADA SEXO**

Cargos	Homens	Mulheres
Executivos	4,7%	1,4%
Gerentes	10,6%	5,4%
Coordenadores	6,8%	5,8%
Demais	77,9%	87,5%
Total	100,0%	100,0%

Em relação à remuneração, as mulheres também saem em desvantagem, com um salário médio de R\$ 3.858, enquanto o salário médio masculino é de R\$ 5.371, o que equivale a uma diferença de 72%.

Apesar dos números desvantajosos às mulheres, a pesquisa apresenta razões para certo otimismo, pois mais de 60% das entrevistadas consideram que a situação da mulher no mercado de seguros está melhor ou muito melhor, no que se refere às oportunidades de crescimento profissional, quando comparada à realidade de três anos atrás. Já em relação aos desafios, 90% das entrevistadas consideram que o maior é conseguirem conciliar a profissão e a família.

Para ler o estudo na íntegra, [clique aqui](#).

Fonte: CNseg, em 13.12.2016.